

Pesquisa e desenvolvimento de Informática na UFRJ: uma perspectiva



Cr terios cognitivos selecionados

Referencial industrial	Referencial pós-industrial
aumento do uso de "know-how" nacional nos meios de produ�o brasileiros	aproveitamento do resultado do projeto em regime de produ�o pelo usuário final, fora do ambiente de desenvolvimento, com abertura de oportunidades locais de trabalho qualificado (tensão local X global)
integra�o universidade-indústria	dissemina�o de conhecimentos, valoriza�o da interdisciplinaridade, gera�o de spin-off, economias de escala e de escopo, arranjos produtivos

Cr terios cognitivos selecionados

Referencial industrial	Referencial pós-industrial
redefini�o da fronteira “inferior” da pesquisa	abandono da visão do desenvolvimento como processo linear, ou seja, abandono da metáfora da estrada, especial aten�o � engenharia reversa (engenheiros + advogados)
“completude” técnica do desenvolvimento tecnológico	visão de qual interliga�o das redes (sociotécnicas) possibilitam a utiliza�o do resultado pelo usuário em regime de produ�o

Cr terios normativos selecionados

Referencial industrial	Referencial pós-industrial
Os projetos devem estar bem inseridos no contexto das necessidades brasileiras em computa�o	Os projetos devem especificar claramente as expectativas de quem são os favorecidos e quem são os desfavorecidos (a ciência&tecnologia não � neutra)
Os projetos devem ser desenvolvidos com prazos de execu�o e término bem definidos.	A finaliza�o do projeto e o destino previsto dos recursos e pessoas deve estar explicitado (provisionalidade)

Cr terios normativos selecionados

Referencial industrial	Referencial pós-industrial
Os projetos devem ter complexidade crescente em rela�o aos projetos anteriores do grupo, sendo o primeiro projeto necessariamente simples	As redes representam uma acumula�o de capital e geralmente não se constroem rapidamente a não ser que se faça uma mobiliza�o fantástica de recursos, a rede do primeiro projeto deve ser pequena
A documenta�o do projeto deve ter um rigorismo e um grau de detalhe de documenta�o industrial	O projeto � uma etapa de um processo e a sua documenta�o deve ser o registro (história) para a aprendizagem técnica, econ�mica, social política dos coletivos

Cr terios normativos selecionados

Referencial industrial	Referencial pós-industrial
Os projetos devem ser vinculados ao ensino	As pessoas e as institui�es devem ser vistas como “entidades que aprendem”, e esta visão deve ser buscada e maximizada (sociedade do conhecimento)
Os projetos devem ser, de preferência, integrados no sentido de desenvolver no grupo a comunica�o entre o pessoal de software e hardware	O mundo � heterog�neo e não se submete � divisão disciplinar do saber – o projeto deve dar conta (ou indicar) que justaposi�es de competências e recursos são necessárias para levar o resultado ao usuário

Novas especificidades universitárias

- Avaliação dos corpos docentes das instituições de ensino e pesquisa principalmente através de publicações em revistas acadêmicas especialidades estrangeiras.
- Sem entrar em outras problematizações, este critério não incentiva o professor a se esforçar para obter resultados das aplicações da Lei de Informática.
- O amadurecimento (aprendizagem) na aplicação da Lei de Informática deve buscar, pela via do acordo entre MCT, Capes e CNPq, com discussões abertas aos pesquisadores e professores das instituições de ensino e pesquisa, uma situação local x global de maior equilíbrio na avaliação dos professores e pesquisadores.

Novas urgências de antigas especificidades universitárias

- Formação de uma comunidade que concretize, em condições de igualdade de direitos à expressão, redes constituídas por:
universidades, empresários, governo, organizações profissionais e usuários
com foco na aplicação da Lei de Informática
- Os meios para formação desta comunidade são a realização de congressos e seminários e a edição de uma revista tendo a aplicação da Lei de Informática como seu eixo, mas contemplando a heterogeneidade sociotécnica – artigos “técnicos” se misturam a artigos “políticos” – da aplicação da Lei de Informática.

Novas especificidades do conhecimento

- Expansão do direito à propriedade intelectual
- Novos espaços de criação das inovações
- Laboratórios estendidos

“Labordireitórios”